



## **Registro de ocorrência de *Ceratitis capitata* (Díptera: Tephritidae) no Horto Botânico “Irmão Teodoro Luis” da Universidade Federal de Pelotas.**

**Autor(es):** NEUTZLING, Alexandre Schneid; SOUZA, Diego da Silva; TOÉ, Maiara Cristina Dal; HOFFMEISTER, Camila Hendges; CRUZ, Patrícia Postali;

**Apresentador:** Alexandre Schneid Neutzling

**Orientador:** Flávio Roberto Mello Garcia

**Revisor 1:** Leandro Bugoni

**Revisor 2:** Rodrigo Ferreira Krüger

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Dentre os tefritídeos, *Ceratitis capitata* é a espécie mais cosmopolita e invasora, sendo a maior causadora de danos à fruticultura mundial. São moscas que atacam uma grande variedade de frutos, e que possuem capacidade de tolerar uma ampla variedade de climas. As populações mais antigas destes insetos encontram-se na África tropical. Grande parte dos estudos sobre moscas-das-frutas são realizados em agroecossistemas, porém existem poucos estudos bioecológicos destes insetos em ecossistemas naturais, incluindo as áreas de Mata Atlântica, áreas naturais que têm papel importante como refúgio destes insetos em períodos de entressafra. A metodologia deste trabalho baseia-se em leituras e discussões de material bibliográfico, bem como na coleta de frutos maduros diretamente das árvores e também frutos do solo do Horto Botânico “Irmão Teodoro Luis”. Cada fruto foi contado, pesado em balança semi-analítica, colocado em recipiente plástico com areia esterilizada no fundo e telado na parte superior. Os recipientes foram acondicionados no Laboratório de Biologia de Insetos da UFPel ( $T 25 \pm 3^{\circ}\text{C}$ ,  $UR 70 \pm 10\%$  e fotofase de 12 h). Periodicamente, a areia foi peneirada para a retirada dos pupários, os quais foram transferidos para placas de Petri e colocados sobre papel filtro umedecido com água destilada, para verificar a emergência das moscas. Foram efetuadas contagem e identificação das espécies em laboratório. Foi verificada em goiaba (*Psidium guajava*) a ocorrência de *C. capitata* em apenas uma amostra do fruto onde foram encontradas oito fêmeas e dois machos, de modo que é registrada pela primeira vez a ocorrência da espécie em área de Mata Atlântica na região de Pelotas, RS, visto que desde o primeiro inventário entomológico realizado no Horto em 1952 por André Bertels, não foi constatada a presença desta espécie. Com este registro é confirmada a presença de *C. capitata* em área de vegetação natural. Por ser um animal exótico *C. capitata* é um potencial fator de desequilíbrio devido à competição com espécies nativas por alimento e hospedeiros no ecossistema natural. Além disso, poderá haver perdas em pomares comerciais, uma vez que esta espécie encontra um grande número de hospedeiros alternativos na área do Horto.